# HUMANAS



# Questão 56

### A cidade

E a situação sempre mais ou menos, Sempre uns com mais e outros com menos. A cidade não para, a cidade só cresce O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

- déficit de transporte público.
- estagnação do setor terciário.
- Controle das taxas de natalidade.
- elevação dos índices de criminalidade.
- desigualdade da distribuição de renda.

#### Questão 76 enemplopoenemplopoenemplopo

O fenômeno histórico conhecido como "tráfico de coolies" esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de coolies ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.

SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contrato no século XIX. História, n. 12, 2017.

A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- Oferta de contrato formal.
- Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- Investimento requerido dos empregadores.

### Questão 83 enem 2020enem 2020enem 2020

Ordena-se pela autoridade do Parlamento, que ninguém leve, ou faça levar, para fora deste reino ou Gales, ou qualquer parte do mesmo, qualquer forma de dinheiro da moeda desse reino, ou de dinheiro e moedas de outros reinos, terras ou senhorias, nem bandejas, vasilhas, barras ou joias de ouro guarnecidas ou não, ou de prata, sem a licença do rei.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

A temática exposta no texto, referente à Inglaterra dos séculos XVI e XVII, caracteriza uma associação entre

- determinação de regras protecionistas e fortalecimento das instituições monárquicas.
- g racionalização da empresa colonial e reconhecimento dos particularismos regionais.
- demarcação de fronteiras comerciais e descentralização dos poderes políticos.
- expansão das atividades extrativas e questionamento da investidura divina.
- difusão de práticas artesanais e aumento do controle do legislativo.

#### Questão 66 enemaca

Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tornar o Rio de Janeiro um polo de serviços internacional, a "revitalização" urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos waterfronts de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L.; WERNECK, M.; RIBEIRO, B. Cortiços de hoje na cidade do amanhã.

E-metropolis, n. 30, set. 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a

- intensificação da participação na competitividade global.
- O contenção da especulação no mercado imobiliário.
- democratização da habitação popular.
- valorização das funções tradicionais.
- priorização da gestão participativa.

#### Questão 86 enemaga -

A riqueza que fez de Manaus uma cidade cosmopolita foi gerada por uma árvore da floresta, a seringueira. No final do século XIX, a borracha, flexível e à prova-d'água, causou furor em um mundo em plena expansão industrial, mas acostumado a lidar apenas com madeira e ferro. O látex, suco que emana da seringueira e é a matriz da borracha, respondia em 1920 por um quarto de todas as exportações brasileiras e saía da Amazônia em barcos a vapor direto para a Europa e os Estados Unidos, onde fábricas produziam de espartilho a mola para porta e zepelins.

National Geographic, n. 143, fev. 2012 (adaptado).

A atividade econômica mencionada no texto propiciou ao Brasil e à Europa desempenhar, respectivamente, os papéis de

- instrutor de m\u00e3o de obra estrangeira formador de profissionais especializados.
- fornecedor de produtos manufaturados distribuidor da produção artesanal.
- renovador de técnicas extrativistas despachador de insumos industriais.
- provedor de matéria-prima produtor de inovação tecnológica.
- G criador de trocas comerciais inventor de câmbios mercantis.

#### Questão 72 enemada -

A produção de um ou dois cultivos de exportação transformou-se em regra em 1935: cacau na Costa do Ouro, amendoim no Senegal e em Gâmbia, algodão no Sudão, café e algodão em Uganda, café e sisal na Tanzânia etc. O trabalho forçado e o abandono da produção alimentar provocaram muita desnutrição, graves surtos de fome e epidemias, em certas partes da África, no início da Era Colonial.

BOAHEN, A. A. O legado do Colonialismo. Correio da Unesco, n. 7, jul. 1984 (adaptado).

Nos termos apresentados no texto, o Neocolonialismo europeu deixou o seguinte legado para as áreas ocupadas:

- A Desconcentração da estrutura fundiária.
- B Expropriação de direitos humanitários.
- Autossuficiência do mercado interno.
- Valorização de técnicas ancestrais.
- Autonomia do setor financeiro.

# QUESTÃO 65

Embora a compra de cargos e títulos fosse bem difundida na América, muitos nobres, aí moradores, receberam títulos da monarquia devido a suas qualidades e serviços. Desde o século XVI, os títulos de marquês e conde (títulos de Castela) eram concedidos, sobretudo, aos vice-reis e capitães-gerais nascidos na Espanha. Com menor incidência, esta mercê régia também podia ser remuneração de serviços militares, de feitos na conquista, colonização e fundação de cidades.

RAMINELLI, R. Nobreza e riqueza no Antigo Regime Ibérico setecentista. Revista de História, n. 169, jul.-dez. 2013.

Segundo o texto, as concessões da Coroa espanhola visavam o fortalecimento do seu poder na América ao

- Prestringir os privilégios dos comerciantes.
- g reestruturar a organização das tropas.
- reconhecer os opositores do regime.
- facilitar a atuação dos magistrados.
- fortalecer a lealdade dos súditos.

enem 2020enem 2020enem 2020

#### Questão 88

Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
- dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
- aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
- fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
- implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.

#### Questão 88

enem2027.

Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a)

- d ideologia do mérito.
- direito de nascimento.
- eficácia da legislação.
- ganho das financeiras.
- eficiência dos mercados.

# Questão 73

A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

> FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado).

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- A Coleta de drogas do sertão.
- Extração de metais preciosos.
- Adoção da pecuária extensiva.
- Retirada de madeira do litoral.
- Exploração da lavoura de tabaco.

# QUESTÃO 54

#### TEXTO I

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

> CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

#### TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

> BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Río de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

A ressignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

- A liberação da circulação de pessoas.
- g preponderância dos limites naturais.
- supressão dos obstáculos aduaneiros.
- desvalorização da noção de nacionalismo.
- g seletividade dos mecanismos segregadores.

#### Questão 85 enemazza -

Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50 000 francos ou de 2 000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- O Conflito de classes e movimentos migratórios.
- Oultura individualista e ampliação do consumo.
- Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- Monetarização das trocas e financiamento do Estado.

# **GABARITO H18** 7 - E 4 - A 5 - D 6 - B 1 - E 2 - D 3 - A 8 - E 10 - B 9 - A 11 - E 12 - E